

NOSSA OPINIÃO

/// A promessa de Dilma Rousseff de fazer “uma reavaliação grande” nas concessões cria esperança em relação à BR 262 no Estado

# REAVALIAÇÃO DO LEILÃO

A decisão de fazer “uma reavaliação grande” no programa de concessões de rodovias, anunciada por Dilma Rousseff, se sobrepõe ao tom inadequado do discurso do ministro César Borges para encobrir erros do governo que afastaram investidores da privatização da BR 262 no Espírito Santo. O mais importante é que a fala da presidente cria a esperança de nova concorrência, aprimorada em relação à primeira.

Borges culpou a bancada capixaba no Congresso pelo fracasso no primeiro teste do Programa de Investimento em Logística do governo Dilma. Bem ao estilo belicoso de Antônio Carlos Magalhães, de quem foi apadrinhado político, ele acusou deputados e senadores de ameaçarem empresas com a judicialização da licitação. Como disse o senador Ricardo Ferraço, “seria mais digno o governo refletir sobre as suas trapalhadas em vez de transferir a responsabilidade por um modelo errado”. Na verdade, caberia pedido de desculpas por parte da União.

O Palácio do Planalto sofreu um revés ao não receber proposta para a 262. É que a parceria obrigatória com o Denit para realizar obras não agrada ao setor privado. O prazo de cinco anos para a duplicação dos 180,5 quilômetros, a cargo do governo federal, é considerado inexecutável. Eventual atraso no cronograma adiaria a cobrança de pedágio, afetando a taxa interna de retorno (TIR), perspectiva que desestimula investimento. Além disso, tarifa é cara para os usuários e as benfeitorias insuficientes para a segurança no trânsito.

É fundamental que os governos do Estado e federal tenham diálogo profícuo sobre a concessão da BR 262. A importância da questão exige o somatório de competências de todos os envolvidos em busca das melhores soluções.

Conforme alerta a edição de ontem de A GAZETA, o Espírito Santo ficará ilhado sem a duplicação da BR 262. Cargas serão direcionadas a outros portos com melhor acesso. É preciso evitar essa situação, que se somaria ao enfraquecimento do Fundap, esvaziando a logística local.



EU DIGO QUE...

“Houve influências políticas diretas. Houve chefes de governos europeus que recomendaram a seus compatriotas que votassem no Catar porque estão ligados a este país por fortes interesses econômicos”

**Joseph Blatter**  
Presidente da Fifa, reconheceu que a definição dos anfitriões de 2022 contou com influências políticas de governos europeus

“Se me mandar embora, tomo providência”

**Manoel Dias**  
Ministro do Trabalho, alvo de denúncias de irregularidades na pasta, ameaça sair atirando se for demitido pela presidente Dilma Rousseff

## Lucas Izoton

É engenheiro, empresário e vice-presidente da CNI

/// Pedra Azul tem tudo para se tornar um destino de montanha tão procurado quanto Campos do Jordão (SP), e Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul

# Diamante bruto

O Espírito Santo é um dos Estados que mais se desenvolve no país. Estrategicamente localizado no litoral do Sudeste brasileiro, tem despontado como excelente oportunidade para investimentos em diversas áreas. Combinado a isso, suas particularidades e belezas atraem turistas de todas as partes do Brasil e do mundo, seja a negócios ou a lazer, o que contribui para potencializar a economia e o desenvolvimento.

Mas esse pedaço do Sudeste ainda tem muito a ser explorado. Um dos lugares mais belos do Espírito Santo é a região de Pedra Azul, em Domingos Martins, um ‘diamante bruto’ situado no coração das montanhas capixabas, que começa a ser lapidado e preparado para se tornar um dos pontos turísticos mais movimentados do país e do mundo.

A viagem a Pedra Azul, a apenas cerca de 90 quilômetros da Grande Vitória, guarda um percurso repleto de belezas naturais e paisagens encantadoras. E um largo passo foi dado para melhorar o acesso e garantir ao turista uma viagem mais rápida e segura. A previsão de duplicação da BR 262, a principal via de acesso para a região serrana capixaba, com investimento total de R\$ 1,5 bilhão,

vai melhorar a infraestrutura da estrada, tornando mais prazerosa a viagem de capixabas e mineiros.

Mas o local ainda carece de unidades hoteleiras para suprir a demanda turística. Atualmente a região possui somente cerca de 360 apartamentos, com, em média, 200 em condições de receber um público seletivo. E a construção do Centro Multiuso de Convenções e Entretenimento das Montanhas pelo Governo do Estado e Ministério do Turismo, com investimento de R\$ 20 milhões, terá condições de promover eventos com capacidade para 1.500 lugares, o que demandará mais de 700 apartamentos.

O cenário abre portas para o mercado hoteleiro, que impulsionado pelos avanços econômicos do Espírito Santo, oferece aos investidores segurança e lucratividade. Enquanto produtos tradicionais das prateleiras dos bancos geram retornos de no máximo 7% ao ano, investimentos em unidades hoteleiras, incluindo as valorizações esperadas para Pedra Azul, geram retorno de até 19%.

Pedra Azul tem tudo para se tornar um destino de montanha tão procurado quanto Campos do Jordão, em São Paulo, e Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul, e fazer o Espírito Santo se destacar ainda mais no cenário nacional e também internacional. A cada dia, o local se consolida com uma opção excelente para viver, visitar, investir e trabalhar. Quem busca um paraíso certamente vai encontrá-lo em Pedra Azul.

## HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR



## Ministro do Paraguai visita o cais do Porto de Tubarão

Esteve recentemente em visita à nossa Capital o dr. Romilio Colunga, ministro encarregado dos Negócios do Paraguai no Brasil. Na oportunidade da sua permanência no Espírito Santo, Colunga visitou as instalações da Ponta do Tubarão, onde a Cia. Vale do Rio Doce está construindo um dos maiores portos do mundo, com capacidade para permitir a atração de navio de até 100 mil toneladas.